



## ATA DA 35ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH ACARAÚ

Ao décimo sétimo dia do mês de Maio de dois mil e vinte e dois, ocorreu a trigésima quinta Reunião do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú. Essa virtual no auditório da zootecnia na Universidade estadual do vale Acaraú (UVA), 15 instituições representadas pelos membros: Francisco Freire Caetano (SEMACE), Roberto Kelson Ferreira (Prefeitura Municipal de Cariré), Rusemberg Gomes Guimarães (Câmara Municipal do Marco), Maria Iolanda de Melo (STR de Massapê), Maria Ângela Cassimiro (FEMESCQ), Patrícia Vasconcelos Frota (UVA), José Almir Barros (FECOMUM), José Maria Gomes Vasconcelos (Cáritas Diocesana de Sobral), José Roberto Marques (Associação Comunitária de Baixa Nova dos Faustino), Fábio Rodrigo de Jesus Mendes Costa Junqueira (DIBAU), José Odilon Brum Filho (DIPAN), Ronaldo Moraes do Nascimento (Associação Comunitária Nossa Senhora da Conceição), Luísa Nascimento de Melo (Associação Indígena Tabajara Serra das Matas), Roger Vagner Nascimento (Associação Comunitária dos Trabalhadores Rurais de Meia Mata e Gado Bravo), Francisca Célia Sousa (Representante da CAGECE). Estiveram presentes como convidados: Erivan Silva (MAM), Helen Costa e Lucas Roberto (Consórcio de Santa Quitéria), Leomézia Aguiar (FETRAECE) e Getúlio de Queiroz (DIBAU). Representantes da COGERH/Sobral: Kamyille Prado, Adriana Gondim, Dayane Andrade e Francisco Hiago Gomes. José Maria, presidente do CBH deu início a reunião dando boas vindas a todos. A minuta da ata da trigésima quarta que pelo um problema não foi enviado por e-mail, foi colocada em discussão e logo foi encaminhada pra votação não, havendo nem uma observação sendo essa aprovada por unanimidade, o presidente José Maria Vasconcelos cumprimentou a todos com um bom dia em seguida passou palavra a senhora Leomézia, presidente da FETRAECE que desejou boas vindas a todos e disse que o momento e de muita gratidão, o vice presidente Almir também fez suas saudações e agradecimentos aos presentes, com a palavra, o presidente enfatizou que os agradecimentos de forma muito especial aos Garis pediu que nunca devemos vê-los apenas como coletores de lixo, mas sim como cuidadores do nosso planeta e de nossa casa comum reconhecendo seu papel tão importante junto a nossa sociedade e em seguida fez apresentação da pauta: Apresentação da nota técnica da Câmara Técnica do Plano de Bacia, que a qual foi criada pela a resolução 09/2021 que e composta José Maria Pela Caritas de Sobral, Eliano Vieira Pessoa, Professor do IFCE, Paulo representando a FUNCEME que se ausentou, professora Daniele representado a universidade do vale do Acaraú, Margarete Muniz representante da Prefeitura de Sobral, Marcos Rogério do DIBAU, João Marcelo representante da CASA, vale do Acaraú, Convidado Externo: Francisco Eden Paiva Mendes – EMBRAPA, b) José Bezerra de Sousa Júnior – Prefeitura Municipal de Varjota, c) Marco Antônio Rosa de Carvalho – IFCE-Sobral, d) Patrícia Vasconcelos Frota – UVA, e) Erivan Camelo da Silva – Movimento pela Soberania Popular na Mineração. Fábio do DIBAU, citou que foi surpreendido no dia anterior com um documento de decisão de paralisação do Plano de recurso hídrico da bacia do

46 Acaraú esse enviado pela a COGERH e os cientista chefes no qual estão na condução  
47 de elaboração do plano de recurso hídrico do estado, alegando que houve divergência  
48 entre a câmara técnica e a equipe dos cientista chefe, questionou de que forma se  
49 chegou a essa conclusão, já que câmara não expediu qualquer documento oficial e que  
50 faz parte das atribuições da câmara técnica fazer orientações, propor Correções e o  
51 que tinha ocorrido eram apenas recomendações, mais que não houve nem uma  
52 deliberação de plenário já que a câmara técnica não tem poder deliberativo, em suas  
53 palavras devemos respeitar das decisões proposta pela a instituição mais não  
54 concordarmos com a forma de condução e que não é o melhor caminho, já estamos  
55 buscando negociação com a COGERH vendo uma forma de rever essa decisão já que  
56 não se justifica o feito de paralisar o plano de recurso hídrico prejudicando a bacia do  
57 Acaraú e solicitou o representante da câmara técnica a leitura do documento na  
58 Integra. e logo foi escolhida a professora Patrícia pra fazer a leitura do documento que  
59 iniciou justificando e apresentando as razoes que os levaram a elaborar o documento.  
60 A principio a falta de clareza do documento recebido dos cientista chefe, trazendo o  
61 conceito e o por que da elaboração da Nota, objetivo dos planos de bacia é um  
62 Documento de logo prazo como instrumento de gestão planejamento compatível com o  
63 período de implantação de programas e projetos que visam orientar r fundamentar as  
64 politica federais, estaduais municipais e distritais com gerenciamento dos recursos  
65 hídricos no âmbitos das respectivas bacias hidrográficas, a resolução 145/2012 de 12  
66 de dezembro de 2012, estabelece diretrizes para elaboração dos planos de recursos  
67 hídricos e bacias hidrográficas destaque que cabe aos comitê de Bacia no âmbito de  
68 suas competências decidir pela a elaboração dos respectivos os planos de recursos  
69 hídricos de cada bacia, promover a articulação do arranjo técnico, operacional, e  
70 financeiro. destinar os recurso necessário para elaboração de cada plano Acompanhar  
71 os trabalho durante a elaboração do plano e aprovar os plano de recurso hídricos.  
72 Fundamentos, podemos enfatizar que os planos de recurso deve obrigatoriamente  
73 possui um conteúdo mínimo, onde deve incluir disponibilidade para as demandas  
74 futuras dos recursos hídricos em qualidade e quantidade e métodos de racionalização  
75 do uso com o aumento da quantidade e melhoria na qualidade dos recursos hídricos  
76 disponíveis, prioridade dos uso, temas que regulamentam a cobrança pelo o uso dos  
77 recursos hídricos, muitos desses conteúdos não foram aprofundado ou se quer foram  
78 mencionados no documentos apresentados. Nem no diagnostico e nem no prognostico  
79 do documento recebido e analisado pela a câmara técnica, não consta esse elementos  
80 que deve está dentro do plano de recursos hídricos e quando estava presente era de  
81 forma superficial. De acordo com a resolução 145/ no seu Art. 8º: os planos de recursos  
82 hídricos em suas bacias ideográfica deve considerar os demais planos programas,  
83 projetos e estudos existentes relacionados as questões ambientais nos setores  
84 usuários ao desenvolvimento regional, ao uso do solo, aos sistemas de usuários e  
85 zonas costeiras e de todas as áreas de abrangências de cada bacia. A elaboração do  
86 plano de recursos hídricos se caracteriza como uma atividade continua em suas ares  
87 através de dialogo e concessão, fornecendo o retrato da situação real dos recursos  
88 hídricos em diferentes cenários com a participação social, passiva ampliada na tomada  
89 de decisão, publica por ética e de responsabilidade dos usuários com seus saberes e  
90 vivencias, por isso a importância de uma metodologia que proporcione momento  
91 dialógico com coletas das vivencias dos distritos e localidades que compõe toda bacia  
92 do rio Acaraú e muito limitante e preocupante da bacia ideográfica e seus restados, 02

93 propomos a elaboração de documento a parti de um processo de revisão, bibliográfica,  
94 limitante, quanto aos resultados, já que as decisões no entorno de agentes e atores  
95 que conseguiram viabilizar a comunicação no formato levantado ou seja se o únicos  
96 formatos de apresentação for a distancia utilizando a internet, com encontro virtuais, 03  
97 questionamento e as comunidades que não tem acesso a esse meio de comunicação  
98 não vão participar da elaboração do plano de recursos hídricos? Dessa forma o ideal e  
99 que durante a coleta de dados utilizar técnicas participativa apresentar de forma pratica  
100 pra que todos possam passivamente participar com o objetivo de sensibilizar e envolver  
101 a população do entorno nas tomadas de decisão e na soluções dos problemas abrindo  
102 o debate da diversidades conjunta como ponto impactante de acoes conjuntas no que  
103 consiste nas escolas dos locais das reuniões presenciais, as forma de entrevista estes  
104 pode mesmo que ainda indiretamente exclui a participação das pessoas de partes  
105 interessada nas praticas publicas da região ideográfica, e caso seja definida reuniões,  
106 que não seja penas no só no alto, médio ou baixo Acaraú, que automaticamente  
107 excluiria a participação popular. O que consiste na bacia do Acaraú no que diz respeito  
108 ao PSQ que deseja fazer a jazida de exploração de urânio e fosfato na jazida de Itataia,  
109 temas recorrente e situação alarmante pra toda população de santa Quitéria e os  
110 municípios vizinho usuários, tendo uma demanda muito grande de água, para lavar o  
111 minério, tendo grandes risco ambiental envolvidas, a grande questão desse principio, é  
112 se realmente existe viabilidade hídrica para lavar minério? e ao mesmo tempo pra o  
113 consumo humano da população de Santa Quitéria? e o distrito de Taperuaba município  
114 de sobral, onde todos são abastecido pelo o açude Edson Queiroz do qual se prever  
115 construir uma adutora ate o complexo do minério industrial. Vale lembrar que em  
116 fevereiro de 2019 o instituto de meio ambiente e recursos naturais, arquivou o  
117 processo justificando não ter viabilidade no ponto de vista hídrica e ambientais, isso foi  
118 uma referencia. No estudo feito e colocado no final dos documentos vale ressaltar que  
119 por estarmos numa região semiárida com uma media pulvimétrica de 750 milhões  
120 metros anuais, com regime de chuvas regulares no tempo e no espaço, com estiagem  
121 bastante prologadas e que na ultima que tivemos durou pelo menos 05(cinco), anos no  
122 período de 2012 a 2016 umas das mais severas que já vivenciamos, onde as recargas  
123 dos açudes ficaram muito abaixo da media, onde se tiveram açudes com volumes de  
124 3% da sua capacidade foi o caso do Edson Queiroz no ano de 2016, isso são dados do  
125 sistema ideológico que inclusive em 2017 ele chegou ao volume de armazenamento  
126 considerado total 9,89 % na situação de fechar as torneiras. No caso da exploração da  
127 mina as torneira se fixaria primeiro pra mineração ou população? Segundo os dados de  
128 ribeiro, o que vai ser uma grande quantidade de água para mineração. A população do  
129 entorno da Jazida e todas população de Santa Quitéria pode sofrer uma grande  
130 injustiça hídrica. Segundo o relatório de impacto Ambiental de 2022, o PSQ demandará  
131 855 mil litros de águas horas, o que equivale mais de 25 mil litros de metros cúbicos de  
132 água por dia, segundo o sistema de informações de saneamento uma pessoa no ceará  
133 consome uma media diária de 137 litros de água por dia ao comparar a media para o  
134 PSQ equivale o uso milhares domiciliares consumo total de 145 mil pessoa Habitante  
135 essa media e de dados seguros, isso Tiraria o consumo de pessoas de vários  
136 município da bacia do Acaraú, sem que essa quantidade somo três vez mais a  
137 população de santa Quitéria que e um pouco mais de 45 mil habitantes. sem contar  
138 que a população pode sofrer injustiça hídrica, podendo vir polui os corpos hídricos com  
139 metais pesado e material radioativo, onde a bacia do rio Acaraú pode. fortemente ser

140 impactado nas fases de mineração, escoamento superficial, infiltrações nos lençõ  
141 freáticos, como nas pilhas de rejeitos, poeira produzida pela a lavra da industrialização  
142 e através de vários afluentes. O Rio Groáiras tem sua principal afluenta da Bacia do  
143 Rio Acaraú e Nasce ao lado da Jazida de itataia e atravessa todo o município de Santa  
144 Quitéria, com vazantes úmida e partes hídrica que deságua no Edson Queiroz dessa  
145 forma o planejamento com a locação de água pra o rio Acaraú. Dessa forma o  
146 planejamento da bacia hidrográfica tem que levar muito a serio a situação conflitante  
147 com o PSQ e seu ambicioso prognostico relacionado na demanda hídrica. Nas partes  
148 do documento discutido pela a câmara técnica são vários pontos não contemplados no  
149 diagnostico e prognostico. Sugerimos que seja colocado no plano elemento esse  
150 ausente no Plano e por não esta contendo nas informações de forma Clara ou ausente  
151 na proposta analisada pela a câmara técnica. e o que os membro da câmara tenha não  
152 quer é paralisar o plano de Bacias, mais sim propor o que está faltando e que deve  
153 conter no prognostico e diagnostico apesar do planos de Saneamento Básico está  
154 constando nos nos documentos, não são considerados os mesmo dos senários 02 e 03  
155 é importante que o quadro atual do PMSB traga, conste informações do dos projetos já  
156 implantados e os em andamento dos planos dos municípios que ainda deve se  
157 implantar os impactos direto na qualidade bom como a eficiência do consumo da água  
158 pelos os Municípios. Tem que constar no prognostico apesar de conter cenários de  
159 aterro sanitários ainda não é uma realidade dos municípios que estão na bacia  
160 ideográfica do rio Acaraú. Entendemos que as informações proposta é insuficiente para  
161 instalação dos planos de manejos e tratamento de resíduos Sólidos da região norte, o  
162 que gera impactos diretamente na qualidade da Aguá. apesar do prognostico há  
163 construção de cenário em pleno funcionamento das áreas de plena conservação e  
164 preservação da região, entendemos que são necessárias as informações claras e  
165 atuais sobre o plano de manejo das unidades conservação do baixo Acaraú no caso  
166 do parque ecológico que está situado no Acaraú e a necessidade de implantação, No  
167 documento não apresenta correlação com o zoneamento ecológico, econômico da  
168 zona costeira do estado, e os impactos do desenvolvimento com o turismo que pode  
169 gerar grande impacto no uso dos recursos hídricos da região. 04- nos cenários  
170 proposto prever a oferta de água que pode ser gerada com a implantação dos serviços  
171 ambientais, como produtores de água, recuperação das nascentes, projetos de  
172 revitalização da bacia, revitalização das nascentes, do riacho Ipuçaba já existente e  
173 também outras ações de recomposição das matas ciliares, informações essas que  
174 achamos insuficiente diante da relevância que traz os benefícios para toda a bacia a  
175 implementação dessas ações no plano. Também nos planos não foram apresentados  
176 informações valores relativos ou absoluto de usuários tipógrafos de água seja por uso  
177 irrigação abastecimentos e de outorgado dentro do contexto espacial, pra cada tipo de  
178 usuários, e nem valores arrecadados na bacia, quanto foi arrecadado, que é cobrado e  
179 quem não é cobrado. não encontramos valores de cobranças seja por uso de irrigação  
180 ou abastecimento, aqui a pergunta dentro do contexto imparcial onde há mais  
181 outorgado? Valores de arrecadação da bacia? De forma que permita um analise nas  
182 áreas e os volumes de água utilizada na irrigação difusa não só nos perímetros mais  
183 irrigação despesa, para todos os cenários, e não incorpore senário de redução de área,  
184 só é mencionado dos perímetros, no documento a redução e ampliação de ares isso  
185 repetido nos cenários 01, 02 e 03 é como se fosse permanecer a mesma, é  
186 contundente e problemática não pensar na irrigação difusa e na distribuição imparcial.

187 Quais as áreas de irrigação? e quais os municípios? É interessante que conste no  
188 documento os tipos de conflitos, já que no documento não consta mapeamento dos  
189 conflitos existente na bacia apresentar exemplos, dentro da região ideográfica enfatizá-  
190 los que muitas vezes se prolongam no tempo e pela a complexabilidade e omissão dos  
191 poderes públicos estaduais e municipais, cabe destacar dentro do documento a  
192 competência das instituições, colegiados e conselhos na resolução dos conflitos, é  
193 fundamental que no documento apresente um descritivo um mapeamento dos conflito  
194 da bacia, não houve uma discussão detalhado no processo sobre a locação a parti da  
195 bacia ideográfica, dialogo e vivencia das reuniões de a locação por exemplos, O  
196 Projeto Alocas foi citados. Mais existe clareza desse projeto dentro do Comitê?’ e cita  
197 apenas como se os membros do comitê tivesse total conhecimento do projeto: a  
198 Pergunta e os Membros do comitê da bacia do rio Acaraú tem clareza do projeto  
199 Alocas? E quais seus objetivos? É preciso Salutar que é preciso uma análise dos custos  
200 de perenização para atendimentos das demandas não prioritárias de jusantes dos  
201 reservatórios que integram o vale do Acaraú Edson Queiroz, Araras, aires de Sousa e  
202 taquara é importante que todo o processo de construção do plano do Acaraú, leve em  
203 conta os conflitos pertinente a demanda hídrica do PSQ. tendo em vista a  
204 desproporcional a injustiça hídrica que poderão ocorrer em relação o acesso a água do  
205 açude edson Queiroz. invés de demanda ou prospecção de cenário para indústria que  
206 seja utilizado tais termos com relação a demanda especifica da mineração, assim  
207 podemos visualizar melhor o reporte feito no diagnostico e no prognostico da  
208 quantidade de água especificamente pra mineração que dentro do documento a  
209 mineração está dentro de indústria e não se consegue ter uma dimensão do  
210 quantitativo que atividade precisa porque a lei fala nos usos múltiplos e prioritários, é  
211 preciso saber o que cada uso consome precisa está claro no documento nesse sentido  
212 no documento do diagnostico seja utilizado 267 mil litros por segundo está previsto no  
213 RIMA, 2022 para mineração ou mesmo 235,8 por segundo, conforme a Outorga  
214 permitida e liberada pela SRH, (Secretária de Recursos Hídricos), que seja feito um  
215 recorte locacional referente ao volume de água do Edson Queiroz e seus múltiplos uso  
216 sem com a possível demanda pra mineração. Observando ciclos hidrológicos do  
217 espaço e no tempo a escassez hídrica, cabe informar que a própria Cogerh aprovou e  
218 emitiu um parecer favorável a viabilidade hídrica e o uso da água pra o PSQ  
219 denominada jazida de Itataia, através de Nota Técnica 001/2021, solicitado pelo  
220 IBAMA, A cogerh ainda faz projeção citando o sistema integrado do vale do Acaraú,  
221 contando com todos os açudes da bacia antes citados, mais na vez anterior o próprio  
222 IBAMA disse que mesmo assim o PSQ seria inviável. Isso em 2021. **Cabe**  
223 **analisarmos o prognóstico a ponto do que temos de estrutura hídrica ainda hoje,**  
224 **inclusive com o cenário sem contar o projeto malha dagua, e a construção do**  
225 **açude poço cumprido e pedregulho que não saíram do papel. Por fim indicamos**  
226 **que seja realizado um seminário reunindo todos usuários da sub bacia do rio**  
227 **Groaíras, com pesquisadores e especialista no assunto para discutir a viabilidade**  
228 **hídrica do PSQ.** Levando sempre em conta que a população não venha sofrer uma  
229 grande injustiça hídrica ou racismo ambiental, constatados os problemas atuais da  
230 bacia falta de saneamento básico nos municípios que compreende toda bacia  
231 ideográfica do Rio Acaraú, como também as informações que o planejamento presente  
232 e futuro de saneamento básico, dos municipais impactos diretamente com os cenários  
233 do prognostico bem como a construção dos planos de ações assim também os

234 cenários deve prever também e deve dialogar com os planos de gestão ambiental já  
235 existentes. Após as análise e dialogo pelos os membros da câmara técnica, não houve  
236 humanidade ou concesso entre os mesmo, em alguns aspectos de avaliação do plano.  
237 Os membros do comitê a câmara técnica e convidados que concordaram com essa  
238 avaliação assinado no final da nota técnica foram os seguintes: Patricia, Erivan, Marcos  
239 Antônio Rosa, João Marcelo, Francisco Helder Margarete Muniz, José Maria e José  
240 Bezerra, e Eliano que fizeram as recomendações para o plano de recursos hídricos em  
241 construção, ressaltando a importância da continuidade do mesmo, em seguida José  
242 Maria com a palavra abriu espaço para o plenários fazer suas avaliações, critica,  
243 recomendações e observações necessárias, primeiro escrito Rusemberg  
244 representante da câmara municipal de Marco fez criticas as inúmeras citações ao PSQ,  
245 mais ressaltou que quem fez o Documento tem muita propriedade no assunto e suas  
246 razoes de preocupação com a implantação do PSQ, mais salientou que água se não  
247 usada no projeto vai embora por evaporação. E que o projeto vai desenvolver o  
248 município de santa Quitéria uma das regiões mais pobre do ceará, e que confia no  
249 trabalho da cogerh, segundo escrito é o Francisco conhecido como freire, da semace,  
250 parabenizou a comissão envolvida no parecer que foi muito bem desenvolvida. Enfatiza  
251 que se constata que foi usado dados de referencias já construído anteriormente e  
252 esquecendo os atores sociais, e ressaltou a importância de toda população dos  
253 entornos possa opinar. O que causou estranheza é que a nota técnica, fala muito de  
254 questões isolada, e que existo muitos outros problemas tão grande quanto ao PSQ que  
255 deixou de ser citado. E ressaltou que isso sirva de alerta pra todos os membro do  
256 comitê, como a poluição, oferta de água, por exemplo. E que a mineração em santa  
257 Quitéria não e um caso insolado, em seguida usou a fala a fulana, disse que a câmara  
258 esta de parabéns, disse esta vendo que se caso implantado o PSQ, a bacia terá mais  
259 prejuízo que vantagem, onde os benefícios vai pra os ricos e os rios e bacia terá  
260 poluição, em seguida foi a vez do Bruno questionou quantas pessoas estiveram  
261 presente nas discussão da câmara técnica e quantas reuniões aconteceu pra essa  
262 discussão? Falou que a cogerh e o maior órgão de gerenciamento de agua e que o  
263 mesmo tem plena confiança na mesma e se a cogerh diz que tem água e por que tem  
264 não somo ninguém pra irmos ao contrario. Falou que o maior problema é a fome é fácil  
265 a gente ter salários garantido e os outros sem renda isso se colocando a favor do PSQ  
266 que segundo o mesmo vai gerar emprego. Logo em seguida o Erivan fez o uso da  
267 palavra, fazendo a defesa no que foi colocado contra o documento elaborado, e se  
268 referiu ao PSQ colocando a falta de recursos hídricos nas comunidade do entorno da  
269 mineração cintando com exemplo o assentamento Morrinho que tem apenas um poço  
270 para o abastecimento geral daquela comunidade. A professora patricia disse que o  
271 objetivo da nota e principalmente deixar registrado as preocupações e sugestão em ata  
272 sobre os assunto pertinente todos colocado no documento. Fez a fala Getúlio Queiroz  
273 gerente executivo do baixo Acaraú enfatizou a necessidade da implantação do PSQ  
274 para o desenvolvimento do ceará e citou alguns exemplos como a criação do perímetro  
275 irrigado do baixo Acaraú onde na época a população por não ter conhecimento era  
276 contra a sua implantação e que hoje e a redenção daquela região mudança o perfil  
277 social da população. Que é preciso os cuidados com os impactos ambientais, logo em  
278 seguida a fala da Luísa Canuto membro do comitê, representante da associação  
279 indígena Tabajas da serra das matas que faz reflexão e diz ser radicalmente contra a  
280 exploração da mineração. Cita que a natureza é perfeita e nada justifica alguém vir

281 fazer o mal a nossa mãe terra, a natureza e ao meio Ambiente. Cintou que seu  
282 município de Monsenhor Tabosa foi o que menos choveu e la não tem água de açude,  
283 nem poço que a água que chega naquela comunidade vem de poço no carro pipa para  
284 o consumo das famílias, citou que as nascente do rio Acaraú nasce na serra das matas  
285 e que os olhos dagua existente desapareceram por conta dos desmatamento e  
286 queimadas feita pelo o próprio Homem. Diz que existe uma família na terra de processo  
287 de demarcação se diz ser indígena mais fizeram a comunidade perder o projeto de  
288 recuperação das nascente por que simplesmente não aceitaram, e enfatizou que o que  
289 mais mata o ser humano e a ganancia que o ocasiona os milhares problema de saúde  
290 o levando a morte. Pediu ao presidente do comitê uma ação e posicionamento contrario  
291 a exploração. Propôs inclusive a ocupação no local da jazida. e questionou quais as  
292 forma de recuperar todas as nascentes. O Zé Maria retomou com a palavra citando que  
293 o espaço próprio pra falar sobre mineração é nas audiências publicas a serem  
294 realizadas logo mais. E depois tomaremos as decisões necessárias afirmou-o, e  
295 enfatizou que em momento nenhum a nota técnica se refere a implantação ou não da  
296 mina que isso fique muito claro pra todos. Mais que todas as falas sirvam pra  
297 fundamentar o documento, onde se refere aos impactos que seja corrigido pelo os  
298 órgãos ambientais que fique clara que e o IBAMA e a SEMACE que são os  
299 responsáveis para ver as medidas que deve ser tomadas sobre os possíveis impactos,  
300 não só da Mina mais os que também foram colocado pelo Freire tipo os lixões, e todos  
301 os demais fatores bem como a responsabilidades dos órgão de fiscalização pra reduzir  
302 os possíveis impactos como citou Getúlio na sua fala, onde o mesmo chegou a citar  
303 que deve constar no documento estudo mais serio nos estudos da bacia que seja  
304 constado na nota técnica de forma muito clara. Ângela repostou sua fala se  
305 apresentando como representante do comitê pela a representação da federação  
306 municipal das entidades comunitária de santa Quitéria, que atualmente ocupa o cargo  
307 de superintendente do Instituto municipal de meio ambiente do mesmo município, e faz  
308 parte da diretoria do comitê de bacia aqui do rio Acaraú onde iniciou falando que foram  
309 marcadas as audiências publicas para os dias 7 de junho em santa Quitéria, 8 no  
310 município de Itatira e 9 no município de Canidé e fez o convite em nome da diretoria do  
311 comitê à todos os membros do comitê de bacias para participar desse momento de  
312 discussão proposição e construção conosco, e gostaria de ouvir quem aqui dos  
313 presentes tem disponibilidades de ir participar pra que nos da associação possa buscar  
314 os meios de viabilizar a inda de todos que queira ir participar desse momento foi  
315 questionado pela a professora patrícias quem estava coordenando as audiências e se  
316 as instituições como universidades e outros estava sendo convidadas? Sendo  
317 respondido e quem esta fazendo toda Organização e realização é do IBAMA ainda com  
318 a fala Ângela ressaltou que ainda não tem o documento oficial com as informações  
319 necessárias e que está aguardando onde passara para os demais só ai vai ser possível  
320 saber quem e quais instituições foram convidadas e quem vai fazer todas a parte de  
321 articulação por que o que sabemos é extra oficial comunicou- a enfatizando a  
322 importância da Participação de todos. Por fim parabenizou a câmara técnica pelo o  
323 trabalho realizado, nos questionamento nas duvidas e proposições tão importante no  
324 trabalho de tão grande responsabilidade e trazer pra discussão com todos colegiado e  
325 que todo o debate só enriquecer mais o documento e detalhar bem o que queremos e  
326 de que forma queremos nosso plano nos reinicio da elaboração ou seu seguimento  
327 como queiram com um documento de relevância e com muita segurança para o futuro.

328 E foi passado a fala pra os representante do consocio santa quitéria Hellen se  
329 posicionar e reforçar o convite que falou que a ideia de participar e ouvir os membros e  
330 entender as duvidas e por isso não se manifestou, falou da mobilização através de  
331 carro de som, e presencial nas comunidades que os convite estão sendo e laborados  
332 mais que todos são de domínio publico. O Erivan com a palavra enfatizou o respeito a  
333 todos mais se todos tinha consciência de como estava sendo feito as coisas a  
334 companheira falou dos tramites legais que é a realização das audiências publicas  
335 municipais, estávamos acompanhamos pela assembleia legislativa solicitamos 25  
336 audiências publicas por que nós que falo são os movimentos, entidades ONGs, e  
337 universidades não concordamos com as formas e inclusive o comitê também pode,  
338 mais os prazos pra solicitações seria até 06 de maio antes do dias 06 o consocio  
339 indicou que as audiências seria em santa Quitéria, Itatira e Canindé e infelizmente o  
340 IBAMA acatou. E nos resta duas coisas uma delas e acompanhar as audiências, a  
341 segunda e uma ação no ministério publico que já foi encaminhada, pra inviabilizar as  
342 três audiência ou quem sabe depois elas serem invalidadas, por que o IBAMA  
343 infelizmente, não considerou nem um pedido feito por varias instituições inclusive pela  
344 a OAB Ceará. Nós imaginávamos que as audiências seriam feitas nos territórios, como  
345 saco do Belém, morrinhos e outros, para reflexão a patrícia falou que o consocio tem  
346 participado das reuniões do comitê que e um espaço publico, mas se essa, esta se  
347 fazendo presente nesse espaço muito importante que outras instituições também  
348 devem esta presentes nas nossas reuniões, como professores, advogados,  
349 universidades e movimentos com pensamentos diferentes, foi proposto quer o comitê  
350 faça a indicação ate mesmo da câmara técnica pra debater sobre tudo isso. Inclusive  
351 sobre a paralisação do plano que era pra ter vindo um documento para que todos  
352 pudesse discutir e tomar as decisões, Zé Maria, sobre a associação nunca ter feito o  
353 convite ao consocio no entanto as reuniões são aberta a todos que queira participar as  
354 instituições, pessoas entidades e movimentos como e quando queira clara que tem voz  
355 se a gente autorizar, mais não tem direito as deliberações por voto e todos sabem disso  
356 por que é regimental e por não integrarem como membro do comitê, ressaltou que o  
357 consocio tem participado de 3 reuniões de forma espontânea como qual quer outros  
358 que queira, a camila informou que no workshop os mesmos foram convidados por  
359 serem futuro usuários e estávamos em construção de cenários e apresentar demandas  
360 enfatizou-a a cogerh faz convite aos membros do comitê as demais instituições  
361 participam quando tem pautas especificas de interesse e tem os representantes  
362 regionais como Teobaldo participa através de convite ou por solicitação das instituições  
363 a cogerh envia o convite e todas as informações e agendas do comitê estão disponíveis  
364 através do site existe possibilidade de incluir o convite as demais instituições conforme  
365 solicitado pela a patrícia o José maria se referiu as audiência publicas disse que vai  
366 participar pelo menos em santa Quitéria por que não há viabilidade de ir todas, e  
367 comunicou que a direção da associação solicitou da cogerh um carro pra levar os  
368 membro da diretoria, plenária e câmara técnica. Alguns membros se disponibiliza a ir  
369 participar, disse que ia encaminhar o oficio solicitando a prefeitura de Cariré pra o  
370 DIBAU e o DIPAN que tem interesse de irem, e enfatizou que irar fazer a mobilização,  
371 mais logo a Kamyille trouxe a informação que as audiência será no período noturno  
372 inviabilizando a disponibilidade de transporte pela a cogerh com relação a motorista e  
373 propôs uma conversa com a gerencia da cogerh para ver a possibilidade da garantia de  
374 transporte nesse horário e enfatizou a maior dificuldade da participação das instituição

375 a patrícia pediu que ficasse registrado em ata que nesse horário inviabiliza a  
376 participação publica e vai totalmente contra ao nome por que as instituições como  
377 prefeitura sindicato, existe as normativa dos horários de deslocamento de veiculo então  
378 essas audiências publicas não vai promover a participação popular, já que sou da  
379 instituição publica da universidade, tem interesse no tema tenho interesse de participar  
380 mais não tem viabilidade enfatizou-a mesma, e pediu que isso deve ser revisto esse  
381 formato de organização pensado. Foi proposto que a solicitação de transporte seja pra  
382 17 horas pra ver se obtivemos êxitos com a gerencia. José Maria Propôs que o comitê  
383 possa solicitar do IBAMA uma audiência publica para discutir sobre a mina de itataia e  
384 assim a gente na organização faríamos diferente sem fugir da regra do IBAMA. A  
385 Camile passou a apresentar a Pauta do curso do procomitê que inclusive hoje era pra  
386 esta sendo discutido com a secretária de recursos hídricos, tínhamos solicitado a  
387 própria secretária pra dar todas essas informações mais no dia anterior a márcia que é  
388 a responsável comunicou que não iria poder esta presente, que apenas na próxima ela  
389 virá. Informo que existe o projeto de fortalecimento dos comitês de bacias com agencia  
390 nacional de água e saneamento e ele aderiu em 2019, então quando o comitê adere  
391 esse projeto ele tem metas a serem cumpridas anualmente e no ano seguinte fazer a  
392 certificação que é comprovar o que ele fez e se não tiver feito justificar o porque de  
393 não ter realizados estamos agora finalizando o processo de certificação temos que  
394 enviar a certificação do ano de 2021 ate sexta feira dia vinte pra secretária de recursos  
395 hídricos com todas as atividade realizada no ano alguma do comitê do rio Acaraú não  
396 foram possíveis serem executadas ano passado em virtude da pandemia ai nos temos  
397 exemplos as atividades com os grupos de mulheres da bacia, outra atividade era fazer  
398 o diagnostico rápido participativo das nascentes de Ipuçaba porem ainda estava sendo  
399 construído pela empresa e não podíamos realizar atividades presenciais, e agora que  
400 vai sai o DRP, todas as acoes que não foram possível serem realizada em virtude da  
401 pandemia estão sendo Justificada todas as informações foram passada pra diretoria do  
402 comitê a cerca da certificação a diretoria respondeu um questionário no momento da  
403 certificação dizendo como está o funcionamento do comitê como esta o suporte  
404 financeiro se esta sendo suficiente o suporte de logística fornecido pela a cogeh,  
405 avaliação dos instrumento de gestão e toda essa parte foi feita pela diretoria do comitê  
406 representando a plenária, informou ainda que dentro da certificação do pro comitê fala  
407 do item do plano de bacia em virtude a paralisação do plano de bacia pela a decisão da  
408 cogeh e o programa dos cientista chefes foi utilizado por base o plano aprovado em  
409 2009 que ainda está valido até 2030, então os dados do diagnostico e prognostico que  
410 foram utilizado o plano de bacia anterior plano de recursos hídricos anteriores aja visto  
411 que nos não sabemos se haverá continuidade retorno com o plano que estava sendo  
412 construído tudo isso está sendo feito pela gerencia na pessoas da Adriana que já esta  
413 finalizando e agora vai pra agencia nacional de águas pra que ela possa avaliar e essa  
414 avaliação for positivamente o comitê de bacia receberá junto com os demais comitês  
415 do estado do ceara tendo atendido as metas um valor do recurso de 500 mil reais  
416 anualmente que o estado recebe e só recebe esse valor se as metas tiverem sido  
417 cumpridas nos percentuais no mínimo 90 %. Por último acerca dos recursos advindos  
418 do pro comitê ate a Márcia mandou um comunicado pras diretorias do comitê já e ainda  
419 não houve tempo de ler, mais ela disse que não teria problema de repassar isso foi  
420 proposto que fosse feito o convite a Márcia pra explicar pessoalmente sobre o assunto  
421 zé maria informou que tem o projeto de recuperação das nascente de ipuçaba no ipu já

422 houve licitação e já foi aprovado falta a excursão da obra e o comitê marcar as datas e  
423 a responsável de lá pela água e a Tatiana da sema e a outra atividade e a reunião  
424 que vamos realizar com os gestores, e através dos membros do comitê já existente nos  
425 município fazerem a mobilização de vereadores escola e etc. Sindicato dos  
426 trabalhadores rurais sindicato rural a prefeitura para apresentar o comitê e os trabalhos  
427 realizados pelo mesmo e dando conhecimento a todos do nosso papel e será realizado  
428 nas três regiões no alto, médio e baixo Acaraú. Essa data será prevista até o mês de  
429 novembro para realização falamos com cada um no privado no momento oportuno e  
430 ainda teremos um recurso para compras de equipamento para o comitê como notebook,  
431 2 projetores uma impressora, uma tela de projeção uma caixa de som extensão quadro,  
432 máquina fotográfica, um caixa de som amplificada um tripé, e 2 tabletes. Citou que  
433 esse recurso é gerenciado pela secretaria de recursos hídricos e só pode ser usado  
434 para projeto do comitê. e especificamente só o comitê vai usar os equipamentos.  
435 Informou que em 09 e 10 de junho vamos estar recebendo aqui em Sobral os 12  
436 presidentes dos comitês de bacias do estado do Ceará para reunião do fórum cearense  
437 já estamos com quase tudo programado e vamos passar para todos toda programação.  
438 E dando a reunião por encerrada. Eu Ângela Cassimiro, redigi essa ata. **Deliberações:**  
439 **1.** Aprovada por unanimidade a ata da 34ª Reunião Extraordinária; **2.** Sobre o processo  
440 de aprovação da nota, ficou: Registrar impactos que são observados, devem ser  
441 corrigidos pelos órgãos ambientais, o IBAMA e a SEMACE, além de ver quais medidas  
442 podem ser tomadas. A SEMACE, coloca que a nota dá ênfase ao problema da bacia da  
443 mina de Itatiaia, mas existem outros problemas que devem constar na nota, como  
444 degradação ambiental e lixões que precisam ser melhor explicitados. Também ressalta  
445 DIPAN, diz que na sua visão, o papel maior de fiscalização é dos órgãos competentes,  
446 reforçando a questão da fiscalização para as correções dos possíveis impactos.  
447 Construindo assim, um estudo mais sério e aprofundado, preocupado com a questão  
448 ambiental. Por fim, questiona se a plenária aprovaria o envio da nota técnica para  
449 Cogerh e corpo científico. O que foi aprovado por todos os presentes.